



Política de Envolvimento com *Stakeholders*

Índice

Objetivos e foco da Política	3
Âmbito de aplicação	5
Princípios de Envolvimento de <i>Stakeholders</i> com Foco na Relevância e Benefício para as Comunidades	6
Compromissos globais	8
Procedimentos gerais para envolvimento de <i>stakeholders</i>	10
Definição de planos de ação.....	13
Monitorização, reporte e integração de <i>feedback</i>	14

Objetivos e foco da Política

A Política de Envolvimento com *Stakeholders* (“**Política**”) da Hyperion Renewables (“**Hyperion**”) tem como principal objetivo a **afirmação dos compromissos de longo prazo que a Hyperion assume com as partes interessadas em cada projeto que desenvolve**. Ao planejar cada novo projeto, mas também ao longo de todas as fases do seu desenvolvimento, do licenciamento, construção e exploração à desativação, a Hyperion define abordagens ajustadas às preocupações e tópicos materiais em cada região, isto é, os temas que têm maior relevância para os *stakeholders* e impacto para o negócio, com o objetivo de promover a relação, mitigar riscos, e potencializar os benefícios do projeto na comunidade local.

A Política alinha-se com a Estratégia global da Hyperion na definição dos seus objetivos específicos:

Estruturar as relações com os diferentes *stakeholders* e garantir a transparência

O processo de envolvimento de *stakeholders* assume-se como um mecanismo estruturado para a construção de relações de confiança, respeito mútuo e benefício partilhado entre a Hyperion e os diversos grupos de partes interessadas. Reconhecendo que o grau de envolvimento deve ser adaptado à relevância e influência de cada *stakeholder*, a Hyperion adota diferentes **níveis de *engagement*** — baixo, médio ou elevado — definidos com base na relevância do grupo e nos tópicos materiais em causa. Estes níveis orientam a seleção de **abordagens de envolvimento** progressivas: desde a monitorização e informação básica, passando pela consulta e envolvimento direto, até formas mais colaborativas, como parcerias e tomadas de decisão conjuntas.

Estas abordagens permitem fortalecer o relacionamento com comunidades locais, autoridades públicas, organizações da sociedade civil e demais atores, assegurando a legitimidade para operar em cada território — entendida como a aceitação informal, mas essencial, por parte das comunidades e partes interessadas, da presença e atividade da empresa Hyperion.

Manter postura de adaptação à realidade local e manter Política atualizada

A Política de Envolvimento de *Stakeholders* da Hyperion pauta-se por um princípio de adaptabilidade, reconhecendo que cada contexto territorial apresenta características socioculturais, ambientais e económicas distintas. Assim, a Hyperion compromete-se a avaliar sistematicamente as especificidades de cada território onde atua, através de diagnósticos sociais e mapeamentos de *stakeholders*, o que tornará possível ajustar os seus métodos, mensagens e canais de comunicação às expectativas, necessidades e preocupações locais.

Também no que se refere à preocupação de manter esta política atualizada, a Hyperion irá rever e atualizar esta Política sempre que os resultados das práticas de monitorização, *feedback* dos *stakeholders* ou alterações no enquadramento legal e regulatório o justifiquem. Este compromisso assegura a pertinência e a eficácia da Política, alinhando-a com a evolução dos contextos e com os princípios da melhoria contínua.

Servir de base orientadora para os planos de comunicação de cada projeto

A presente Política constitui o referencial estratégico para o desenvolvimento dos planos de comunicação específicos a implementar em cada projeto. Neste sentido, estabelece-se que cada projeto deverá iniciar-se com um diagnóstico de *stakeholders* e um levantamento de tópicos materiais, com recurso a metodologias participativas. A partir desse diagnóstico, serão definidos objetivos específicos de comunicação, conteúdos prioritários, ferramentas e canais adequados a cada público-alvo.

Os planos de comunicação devem também considerar os níveis de *engagement* atribuídos a cada grupo de *stakeholders*, em função da sua influência e dos temas materiais em causa. Como referido anteriormente, estes níveis orientam a adoção de abordagens de *engagement* progressivas — desde a monitorização e informação básica, até à colaboração ativa e capacitação — permitindo adequar o grau de envolvimento às necessidades e expectativas de cada parte interessada. Estes planos devem também contemplar mecanismos de escuta ativa, gestão de reclamações e feedback, permitindo aferir níveis de satisfação e identificar oportunidades de melhoria contínua.

Desta forma, promove-se uma atuação informada, inclusiva e centrada nas pessoas, capaz de mitigar riscos e potenciar o valor partilhado dos projetos desenvolvidos pela Hyperion.

Âmbito de aplicação

Esta Política de Envolvimento com *Stakeholders* aplica-se de forma global a toda a atuação da Hyperion, devendo ser usada como ponto de partida para a construção dos planos de ação de cada projeto, logo a partir da fase de desenvolvimento.

A Política incorpora as diretrizes estabelecidas pelos atuais acionistas da Hyperion em matéria de ESG, assegurando a integração sistemática dos princípios Ambientais, Sociais e de Governance nos planos de ação desenvolvidos para cada nova comunidade local, mais concretamente espelhando os princípios de *Stakeholders Engagement & Grievance Mechanisms* definidos nas diretrizes ESG da Hyperion.

A Política está também alinhada com os princípios e diretrizes do Código de Conduta e Ética da Hyperion, refletindo o compromisso da empresa com a lei, os direitos humanos, a sustentabilidade ambiental e a transparência. Esta política operacionaliza os valores éticos definidos no Código, promovendo uma relação responsável, inclusiva e diligente com os *stakeholders*, em particular no que respeita à não discriminação, à escuta ativa, à proteção da confidencialidade, ao combate à corrupção e à promoção de impactos sociais e ambientais positivos.

O âmbito de aplicação da Política pode ser definido de acordo com diferentes perspetivas de análise:

A. Impacto

No âmbito da presente Política, devem ser considerados todos os impactos territoriais relevantes, classificados nas **dimensões ambiental, social, económica e cultural**. A identificação e caracterização destes impactos será realizada através dos processos de Estudo de Impacto Ambiental e/ ou Diagnóstico Local, conforme os requisitos específicos aplicáveis a cada projeto.

B. Organização

Todas as áreas operacionais da Hyperion devem conhecer a Política e ter informação sobre a sua aplicação em cada projeto. A informação é partilhada internamente de forma estruturada (em sessões formais de partilha para toda a equipa), com maior detalhe no caso dos planos de ação de cada projeto com as respetivas equipas.

C. Geografia

Cada projeto, em qualquer região deve aplicar os princípios e processos definidos na Política, concretizando a etapa inicial de diagnóstico local para construção e adaptação do plano de ação à realidade dos *stakeholders* em cada caso.

D. Fase de Implementação

A Política é aplicável em todas as fases de cada projeto, do desenvolvimento/ licenciamento ao desmantelamento passando pela construção e exploração. Cada plano de ação deverá especificar a forma como cada atividade se desenvolve em cada fase.

Princípios de Envolvimento de *Stakeholders* com Foco na Relevância e Benefício para as Comunidades

A Política de Envolvimento com *Stakeholders* reflete o compromisso global da Hyperion com todas as partes interessadas que podem afetar ou ser afetadas pelos projetos desenvolvidos, e os planos de ação de cada projeto reforçam-no, estruturando a atuação e definindo indicadores específicos e processos de monitorização.

A Hyperion estabelece da seguinte forma os princípios orientadores da sua atuação na relação com os *stakeholders*:

Responsabilidade

Na atuação com os *stakeholders* e em cada projeto, a Hyperion age de forma responsável, com respeito pela lei, pelos direitos humanos e por princípios éticos coerentes com a sua ambição de presença nos territórios no longo prazo. Este princípio traduz-se na adoção de práticas diligentes, transparentes e alinhadas com os padrões internacionais de responsabilidade social e ambiental.

Transparência

A Hyperion pauta a sua atuação pela partilha clara, rigorosa e acessível de informação relevante, garantindo que os *stakeholders* têm acesso a dados que lhes permitam compreender os projetos, os seus impactos e benefícios, e participar de forma informada. A transparência é condição essencial para a construção de confiança e credibilidade.

Diálogo e envolvimento

A Hyperion privilegia o diálogo aberto, construtivo e permanente com todas as partes interessadas, promovendo a escuta ativa desde a fase de planeamento de cada projeto. A Hyperion promove a participação efetiva dos *stakeholders* através de uma escuta ativa, sempre que estejam em causa interesses legítimos e impactos relevantes. A atuação com *stakeholders* é orientada por uma lógica de inclusão, garantindo que todos os grupos relevantes — incluindo os menos representados ou com menor acesso à informação — têm oportunidades reais de participação.

Colaboração e co-construção

Sempre que possível, a Hyperion aposta na construção de soluções em parceria com os *stakeholders* locais, promovendo sinergias, potenciando recursos e co desenhando iniciativas que respondam a necessidades partilhadas.

Inclusão e proximidade

A presença constante e a disponibilidade para o contacto direto com os *stakeholders* são fatores críticos para o reforço da confiança. A Hyperion valoriza a proximidade humana e institucional, mantendo canais abertos ao longo de todo o ciclo de vida dos projetos.

Melhoria contínua

A Hyperion encara o envolvimento de *stakeholders* como um processo dinâmico, em constante evolução. Compromete-se com a melhoria contínua das suas práticas, incorporando aprendizagens, novas metodologias e contributos recebidos ao longo do tempo.

Compromissos globais

A atuação da Hyperion em cada território assenta no reconhecimento da sua responsabilidade enquanto promotora de projetos de energia renovável com impactos múltiplos — ambientais, sociais, económicos e culturais — podendo ser positivos e/ou negativos. Independentemente da localização e da tipologia do projeto, a Hyperion assume, de forma transversal e consistente, com os seguintes compromissos globais perante os seus *stakeholders*:

Cumprir com a legislação em vigor

A Hyperion compromete-se a assegurar o integral cumprimento da legislação aplicável em matéria de ordenamento do território e conservação da natureza, no âmbito da localização, desenvolvimento e exploração de centrais fotovoltaicas, parques eólicos e sistemas de armazenamento por baterias. Em particular no que diz respeito às Leis do Ordenamento do Território, aos Planos Diretores Municipais e respetivos regulamentos, à Rede Natura 2000 relativamente aos habitats e biodiversidade bem como no que se refere a outras condicionantes urbanísticas de proteção da natureza e da ecologia tais como o Regime da RAN e da REN. Estende-se ainda a toda a legislação complementar aplicável ao uso e ocupação do solo, proteção ambiental e normas técnicas de construção, salvaguardando a proteção do território local.

Manter a disponibilidade e presença no território

A Hyperion assegura uma presença ativa, próxima e acessível ao longo de todas as fases do ciclo de vida dos projetos. Esta presença permite escutar, esclarecer, agir e responder de forma célere e ajustada às preocupações e expectativas dos *stakeholders*.

Comunicar de forma clara, proativa e acessível

A Hyperion compromete-se a assegurar uma comunicação regular, clara e adaptada aos diferentes públicos-alvo, disponibilizando informação relevante e atualizada sobre o projeto. Essa comunicação será conduzida com o devido rigor, salvaguardando os aspetos estratégicos e confidenciais do negócio, bem como incluindo elementos sobre os impactos, benefícios, medidas de mitigação e contrapartidas associadas.

Garantir momentos de escuta ativa e participação significativa

A Hyperion compromete-se a criar oportunidades reais de participação, recolher contributos e, sempre que possível, integrar as sugestões e preocupações na tomada de decisão.

Respeitar as especificidades locais

A atuação da Hyperion é sempre sensível às especificidades de cada território — sociais, ambientais, culturais e institucionais — respeitando a identidade, o património e as dinâmicas locais.

Prevenir e mitigar impactos negativos

A Hyperion compromete-se a avaliar de forma rigorosa e antecipada os potenciais impactos dos seus projetos e a adotar medidas adequadas de prevenção, mitigação ou compensação, em diálogo com os *stakeholders* afetados.

Valorizar a economia local

A Hyperion promove a criação e a partilha de valor com os territórios onde opera, através de investimentos sociais, oportunidades económicas, emprego local, parcerias com atores locais e iniciativas com impacto positivo nas comunidades.

Gerir de forma eficaz quaisquer reclamações e conflitos

A Hyperion disponibiliza mecanismos acessíveis e eficazes para a apresentação e gestão de reclamações, sugestões ou preocupações, nomeadamente através do contacto de email compliance@hyperionrenewables.com. Compromete-se a analisar e responder de forma transparente, célere e imparcial, contribuindo para uma resolução construtiva.

Estes compromissos são a base da atuação ética, transparente e responsável da Hyperion em cada território. Ao assumi-los, a Hyperion reforça a sua ambição de construir relações duradouras e mutuamente benéficas com todos os *stakeholders*.

Procedimentos gerais para envolvimento de *stakeholders*

A Hyperion estabelece um processo estruturado e adaptável para o envolvimento de *stakeholders* em cada projeto, considerando todas as fases do seu ciclo de vida — **planeamento/ licenciamento, construção, exploração e desativação**. Este processo tem por base a Política de Envolvimento e garante a integração dos *stakeholders* de forma contínua, significativa e contextualizada. Para assegurar este envolvimento em cada fase do projeto, a Hyperion orienta a sua atuação através da seguinte framework:



A. Diagnóstico e Mapeamento Inicial

Antes da definição de qualquer plano de ação, a Hyperion realiza um **diagnóstico social da região**, com especial foco nas comunidades mais afetadas e nos grupos em situação de maior vulnerabilidade, onde são evidenciadas as necessidades locais nas vertentes social, ambiental, económica e cultural. Esta etapa inclui:

- Identificação inicial de *stakeholders* com base na norma AA1000 *Stakeholder Engagement Standard*: **dependência, responsabilidade, tensão, influência e diversidade de perspetivas**;
- Aplicação de critérios complementares como o **nível de impacto das atividades**, a **vulnerabilidade dos grupos afetados** e o **grau de representatividade institucional ou comunitária dos stakeholders**;
- Consulta preliminar para recolher preocupações, expectativas e prioridades;
- Mapeamento dos potenciais impactos negativos e definição dos tópicos materiais;
- Definição do propósito e âmbito do envolvimento para o projeto.

B. Planeamento e preparação do Plano de Envolvimento

Com base nos resultados do diagnóstico, é construído um **plano de envolvimento e comunicação** específico para o projeto. Este plano inclui:

- Objetivos concretos para o envolvimento com cada grupo de *stakeholders*;
- Definição dos canais e abordagens mais adequadas (consultas públicas, reuniões individuais, fóruns comunitários, entre outros);
- Cronograma alinhado com o calendário do projeto;
- Estratégia de comunicação e partilha de informação.

Nesta fase, é também preparada a **proposta preliminar do plano de ação local** (Plano de Ação, a desenvolver de acordo com o descrito no ponto 6. desta Política), que será apresentada aos *stakeholders* para recolha de *feedback*.

C. Implementação e Ciclo de Escuta Anual

Durante a fase de implementação do plano de envolvimento, a Hyperion compromete-se com um **ciclo anual de escuta ativa**, que constitui uma prática estruturada e contínua de auscultação e diálogo com os *stakeholders* ao longo de todas as fases do projeto — incluindo desenvolvimento/ licenciamento, construção, operação e desativação. Este ciclo decorrerá preferencialmente entre os meses de setembro e novembro, permitindo recolher contributos relevantes a tempo de serem integrados nos processos de planeamento e reporte do ano seguinte, garantindo uma articulação efetiva com os mecanismos de monitorização contínua.

Este ciclo contempla:

- A partilha regular de informação atualizada sobre o desenvolvimento do projeto, através dos canais de comunicação definidos (ex: sessões públicas, newsletters, plataformas digitais), conduzida com o devido rigor e salvaguarda dos aspetos estratégicos e confidenciais do negócio;
- A recolha sistemática de inputs e perceções sobre os impactos sentidos, necessidades emergentes e sugestões de melhoria por parte dos *stakeholders*;
- A realização de reuniões individuais e coletivas com os *stakeholders* mais relevantes (ex: autoridades locais, associações, ONGs, líderes comunitários), promovendo um diálogo próximo e construtivo;
- A ativação de parcerias locais e o seguimento da execução das ações previstas no plano de envolvimento;
- O acompanhamento e avaliação da eficácia das abordagens de comunicação e envolvimento, com articulação com os mecanismos de monitorização e revisão periódica do projeto, incluindo a divulgação dos resultados no âmbito dos relatórios anuais referidos no Capítulo 7.

D. Monitorização e Revisão

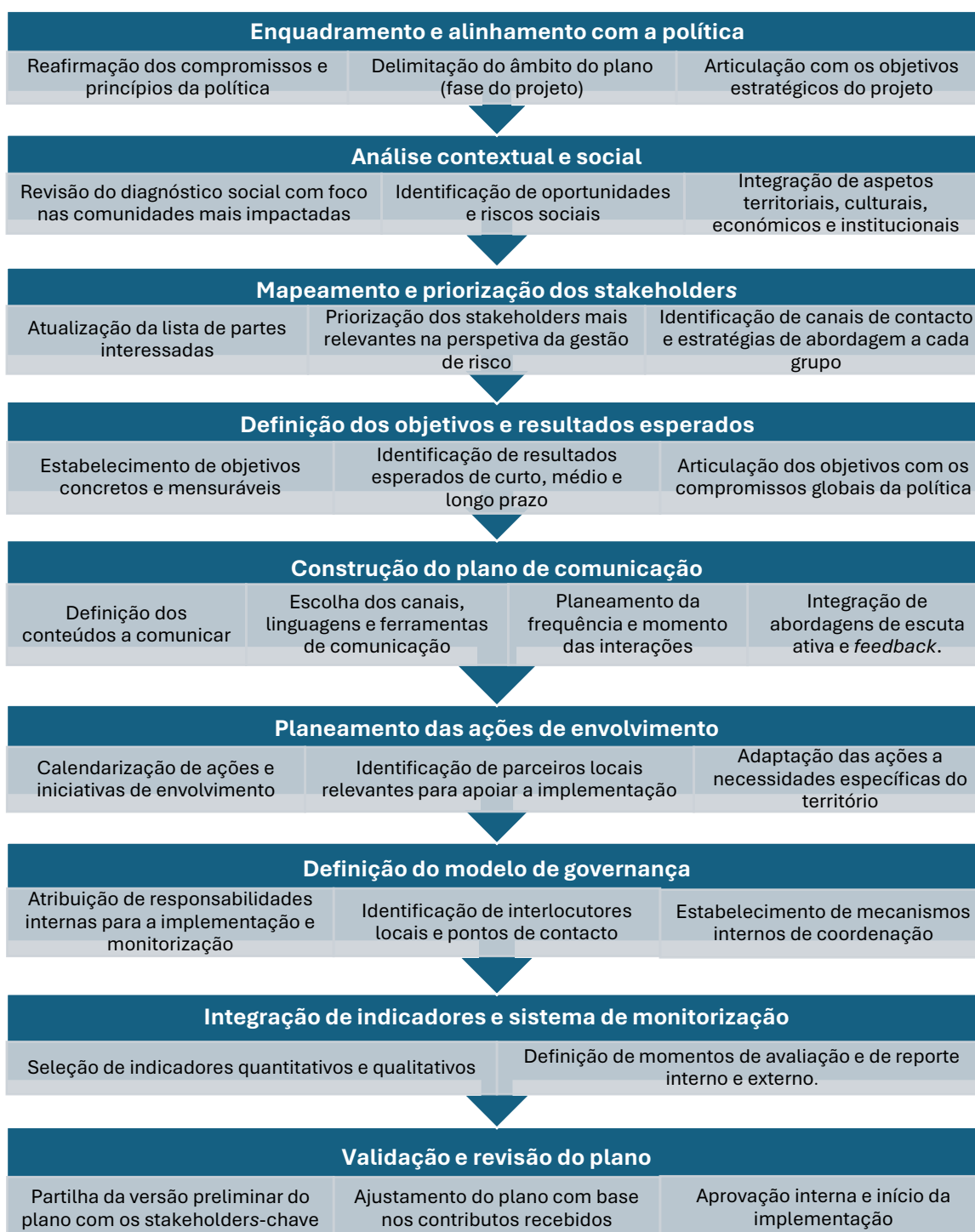
A monitorização é uma componente central para garantir a coerência e eficácia do envolvimento. Esta fase inclui:

- Implementação de um **plano de monitorização alinhado com os princípios da política**;
- Recolha de **indicadores de desempenho** (KPIs), incluindo os resultantes do *feedback* dos *stakeholders*;
- Integração sistemática dos dados recolhidos nos ciclos seguintes de envolvimento, com ajustamentos quando necessário;

- Avaliação do impacto das ações implementadas, com partilha transparente de resultados.

Definição de planos de ação

A presente Política de Envolvimento com *Stakeholders* constitui o referencial orientador para a construção de **planos de ação específicos** a implementar em cada novo projeto da Hyperion. Adicionalmente, garantem que o nível de envolvimento e as medidas adotadas são proporcionais à escala e natureza dos impactos previstos na comunidade local, promovendo uma resposta adequada às particularidades de cada território. A definição de um plano de ação deve obedecer a uma metodologia estruturada, composta pelos seguintes passos:



Cada plano de ação local deve ser entendido como um documento aberto, sujeito a revisões regulares e ajustamentos sempre que se justifique.

Monitorização, reporte e integração de *feedback*

A monitorização sistemática e o reporte transparente dos processos e resultados de envolvimento de *stakeholders* são fundamentais para garantir a efetividade da presente Política. Este capítulo estabelece os princípios e procedimentos a observar nesta matéria, assegurando a aprendizagem contínua, a melhoria dos planos de ação e a atualização periódica da Política.

A monitorização e o reporte têm como principais finalidades:

- Acompanhar a implementação dos planos de ação locais e avaliar a eficácia das estratégias de comunicação e envolvimento;
- Verificar o cumprimento dos compromissos assumidos com os *stakeholders*;
- Medir os impactos e resultados das ações desenvolvidas;
- Recolher contributos estruturados para a melhoria contínua da atuação da Hyperion e para a revisão da política.

Indicadores de desempenho

Cada plano de ação deve definir os seus próprios indicadores, ajustados ao contexto e fase do projeto. A título orientador, e de acordo com os diferentes domínios de monitorização, devem ser considerados os seguintes indicadores:

Domínio	Indicador	Unidade
Envolvimento	Nº de interações com <i>stakeholders</i> (reuniões, fóruns, contactos pontuais)	Nº
Envolvimento	Grau de integração de contributos de <i>stakeholders</i> nos planos	%
Envolvimento	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> com o processo de envolvimento	Escala (survey)
Comunicação	Frequência de atualizações de informação aos <i>stakeholders</i>	Nº/ano
Comunicação	Taxa de acesso/utilização de canais de comunicação (website, telefone, email local)	%
Contratação Local	% do total de compras efetuadas a fornecedores locais	%
Contratação Local	Nº de contratos com fornecedores locais	Nº
Reclamações e Sugestões	Nº de reclamações e sugestões recebidas	Nº
Reclamações e Sugestões	Tempo médio de resposta a reclamações	Dias úteis
Reclamações e Sugestões	Grau de resolução de reclamações	Escala

Em termos qualitativos, deve ser recolhida e analisada informação complementar em cada domínio, nomeadamente através da aplicação de questionários e entrevistas com as partes interessadas.

Desta forma, será possível trazer para o processo uma avaliação de aspetos como: qualidade da informação partilhada; eficácia dos mecanismos de escuta; contributos integrados nos projetos; medidas ajustadas em resposta a preocupações expressas; iniciativas desenvolvidas em parceria com atores locais; nível de confiança e qualidade do relacionamento; melhoria das relações em função da resposta prestada a reclamações e sugestões.

Reporte interno e externo

- **Reporte interno:** Os dados recolhidos devem ser sistematizados em relatórios periódicos, a partilhar com as áreas relevantes da Hyperion, para garantir articulação e responsabilidade partilhada.
- **Reporte externo:** Sempre que adequado, e de acordo com a relevância e sensibilidade do projeto, a Hyperion poderá disponibilizar relatórios de envolvimento públicos, reforçando a transparência e prestação de contas junto das comunidades e parceiros institucionais.

O *feedback* recolhido junto dos *stakeholders* — particularmente através do **ciclo anual de escuta ativa** — é essencial para a evolução da política e dos planos de ação. Nesta perspetiva, será essencial:

- Avaliar periodicamente a adequação desta política à realidade dos territórios e aos desafios emergentes;
- Rever a política sempre que os dados de monitorização e o *feedback* dos *stakeholders* indiquem lacunas, oportunidades de melhoria ou mudanças significativas no contexto;
- Comunicar internamente as lições aprendidas e boas práticas identificadas, promovendo a sua disseminação transversal;
- Incluir *stakeholders*-chave nos momentos de revisão da política, sempre que se justifique, reforçando a legitimidade do processo.

Esta abordagem assegura que a Política de Envolvimento com *Stakeholders* da Hyperion não é um documento estático, mas antes um instrumento dinâmico, ancorado na escuta, na aprendizagem e no compromisso contínuo com a criação de valor partilhado.